

O PIB da economia angolana, em termos homólogos, registou um crescimento de 5,5% no 3T de 2024, o maior desde o 1T de 2015; um aumento de 1,4% em relação ao 2T e 4% comparado ao mesmo período de 2023 **FIGURA 4**. Todos os sectores, excepto a Intermediação Financeira, Seguros e Subsídios, contribuíram positivamente para o crescimento. Destacam-se a extracção de diamantes, minerais metálicos e não metálicos, pesca, transportes e armazenagem, além dos benefícios fiscais do Imposto sobre os Produtos. No 3T de 2024, a balança corrente teve um superavit de USD 2,12 bilhões, um

aumento de USD 621,5 milhões em relação ao 2T, mas uma queda de USD 248,7 milhões em termos homólogos. Embora as exportações no sector petrolífero (2,85%) e não petrolífero (27,66%) tenham crescido, o saldo da balança de bens caiu 2,3%, impulsionado por um aumento de 12,3% nas importações. O crescimento do saldo da balança corrente face ao trimestre anterior, deveu-se maioritariamente, ao crescimento dos custos de renda primária, que aumentaram quase 32,1%.

No mês de Novembro, a inflação homóloga fixou-se em 28,4%, um au-

mento de cerca de 10,2% face ao mesmo período em 2023 **FIGURA 1**. Quando comparada com a inflação de Dezembro de 2023, vemos que inflação homóloga cresceu cerca de 8,4%. Por outro lado, comparada ao mês anterior, a inflação homóloga diminuiu, pelo terceiro mês consecutivo, em torno de 0,8%. A inflação mensal, por sua vez, voltou a crescer face ao mês anterior (0,06%), os dados do INE apontam para um aumento mensal de preços em cerca de 1,61% no mês de Novembro. A inflação homóloga de Luanda continua a estar cerca de 6,1% acima da inflação homóloga do país, estando em torno dos 34,5% - um recuo de 2,1% face a Outubro e sinalizando o quinto mês consecutivo de abrandamento da mesma. A variação mensal de preços na capital, por sua vez, contrariou o seu comportamento de abrandamento que vem mostrando desde Maio de 2024, tendo se fixado em 1,46% no mês de Novembro. Tendo em conta os dados publicados no mês de Novembro pelo INE, parece-nos cada vez mais alcançável a previsão, por parte do Banco Mundial, para a inflação homóloga no final de ano de cerca de 27,9%.

Em Novembro, as Reservas Internacionais (RI) fixaram-se em torno de USD 14,6 Mil Milhões (MM), o que corresponde a um grau de cobertura de cerca de 8 meses de importação de bens e serviços de acordo com as projecções do Banco Central **FIGURA 2**. Houve um crescimento homólogo de USD 86 milhões, mas uma contracção de cerca de 1% em comparação ao mês anterior e Dezembro de 2023.

A BODIVA negociou AOA 367,72 milhões em Novembro, uma queda de 48,2% em relação a Outubro e 75% em termos homólogos **FIGURA 3**. O volume negociado foi maioritariamente em ambiente bilateral no mercado secundário. No mercado primário, por sua vez, a UGD captou, no mês de Novembro 156,02 MM - um aumento de 36,9% face a Outubro, mas uma queda de cerca de 8,7% em termos homólogos. Face ao final do ano trata-se de uma quebra de 76,2% no montante captado. Segundo o resultado de emissão de títulos do tesouro, é o terceiro mês consecutivo que a UGD não comercializa títulos em ME, no mercado local.

INDICADORES DE MERCADO

TABEALA 1. LUIBOR

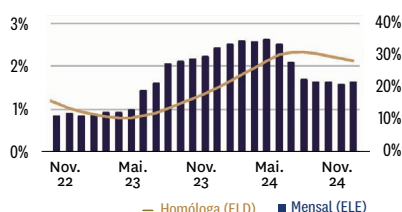
MATURIDADE	30/11/24	MONTH- OVER- MONTH MOM	YEAR- TO DATE YTD	YEAR- ON- YEAR YOY
OVERNIGHT	21,28%	-0,89%	17,28%	16,18%
1 MÊS	19,39%	-0,63%	11,81%	10,61%
3 MESES	20,87%	-0,36%	11,38%	10,98%
6 MESES	21,56%	-0,70%	11,22%	10,99%
9 MESES	22,27%	-0,81%	7,55%	7,98%
12 MESES	22,91%	-0,59%	6,74%	7,66%

TABEALA 2. TAXAS DE CÂMBIO

QUOTAÇÃO	30/11/24	MONTH- OVER- MONTH MOM	YEAR- TO DATE YTD	YEAR- ON- YEAR YOY
USD/AOA*	910,982	0,21%	9,92%	10,05%
EUR/AOA*	962,908	-2,08%	5,12%	6,52%
ZAR/AOA*	50,38	-2,08%	11,82%	14,78%
EUR/USD**	1,0577	-2,57%	-4,19%	-2,86%
USD/ZAR**	18,0569	2,28%	-1,66%	-4,23%

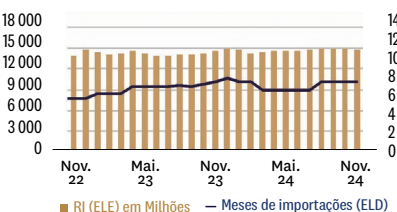
* Taxas BNA ** Bloomberg

FIGURA 1. INFLAÇÃO NACIONAL



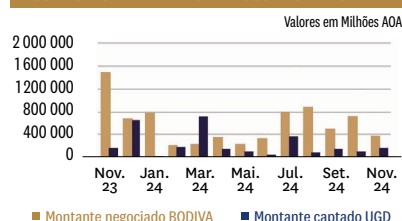
Fonte: INE

FIGURA 2. RESERVAS INTERNACIONAIS



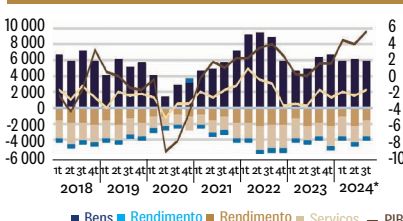
Fonte: BNA

FIGURA 3. MONTANTE MENSAL NEGOCIADO NA BODIVA



Fonte: BODIVA, UGD

FIGURA 4. BALANÇA CORRENTE E PRODUTO INTERNO BRUTO



Fonte: BNA; INE

O serviço da dívida externa pública aumentou para USD 48,13 bilhões no 3T de 2024, um acréscimo de USD 14 milhões em relação ao 2T - homologamente representa uma queda de 2,6% **FIGURA 8** Segundo os dados do Banco Central, a maior parte da dívida está concentrada em 4 países: China (32,4%), Reino Unido (28,2%), EUA (9,1%) e Israel (5,8%), além de 11,1% com Organizações Internacionais. Quando olhamos para a dívida externa por credor, vemos também que as instituições comerciais, Bancos e Empresas são os maiores credores, pois detêm 72,4% da dívida externa.

Em Novembro, a exportação de petróleo fixou-se em cerca de 33,26 milhões de barris, uma diminuição homóloga de cerca de 6,34% e de 1,19% face ao mês anterior. YTD representa um aumento de cerca de 3,88%. Embora o preço médio de venda tenha aumentado 1 dólar, face ao mês anterior, fixando-se em USD 75, ainda assim representa o segundo preço médio mais baixo de 2024. Tendo resultado em uma receita total de exportação de USD 2,5 MM, o que representa uma diminuição de 16,4% face a Novembro de 2023.

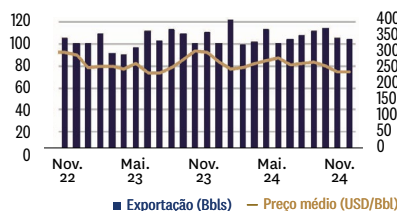
No mercado diamantífero, as exportações caíram drasticamente no mês de Outubro, com uma redução de 71% no volume exportado, o que resultou em uma receita de USD 72,84 milhões - o terceiro valor mais baixo arrecadado no corrente ano **FIGURA 5** Embora se tenha visto um aumento de cerca de 65% no preço de exportação não foi suficiente para evitar a queda abrupta de mais de 50% nas receitas. Homologamente trata-se de uma diminuição de cerca de 38,34%.

A Eurobond angolana foi comercializada por USD 100,92, um aumento de 3,3% em relação ao ano anterior **FIGURA 6** A Yield, por sua vez, após entrada de Angola para a lista cinzenta do GAFI, voltou a subir para cerca de 8% - um aumento de 0,6% em relação ao mês anterior. Em termos homólogos representa uma quebra de 2,5%. O preço do barril do Brent, usado como referência para as exportações angolanas, no mês de



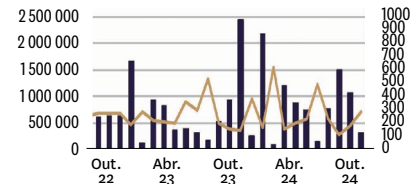
INDICADORES DE MERCADO

FIGURA 5. EXPORTAÇÃO PETROLÍFERA



Fonte: MinFin

FIGURA 6. EXPORTAÇÃO DIAMANTÍFERA



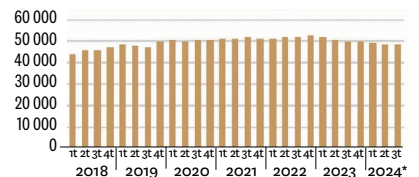
Fonte: MinFin

TABELA 7. BRENT ANGOLA & EUROBOND 2025 (USD)



Fonte: Bloomberg

FIGURA 8. DÍVIDA EXTERNA PÚBLICA



Fonte: MinFin

Novembro perdeu 1,6 dólares de valor face ao mês anterior, tendo se fixado nos USD 72,2. YOY representa uma quebra de pouco mais de USD 7,5.

No mercado cambial, em Novembro, o kwanza perdeu 0,21% do seu valor face ao dólar e se valorizou 2,12% em relação ao euro quando comparado ao mês anterior **TABELA 2** Desde o início do ano, o kwanza perdeu cerca

de 9% frente ao dólar e 4,9% frente ao euro. No mercado monetário, as taxas de juros LUIBOR caíram em todas as maturidades, após tendência de crescimento dos primeiros 6 meses do ano **TABELA 1** A taxa LUIBOR que mais contraiu foi a Overnight, que embora seja a taxa de MMI que mais cresceu no ano corrente em termos absolutos, a mesma vem contraindo tendo se fixado em 21,3% no mês de Novembro.